

RUPTURA DA VEIA TESTICULAR CENTRAL EM EQUINO – RELATO DE CASO

Central Testicular Vein Rupture in Equine - case report

*Liédge Camila Simioni Felicio¹; João Filipi Scheffer Pereira²; Felipe Augusto Chrispim³;
Cristiana Bruning Paredes⁴*

Palavras-chave: Orquite. Orquiectomia hemorragia.

Introdução

A orquite é um processo inflamatório que se instala nos testículos e que pode ocorrer devido a traumas ou decorrente de complicações, podendo ocorrer sangramento interno, formando hematomas e posteriormente hidrocele (Alvarenga e Papa, 2009).

Relato de caso

Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Tuiuti do Paraná sob protocolo 13/17 do CEUA UTP, um garanhão, atleta, de 4 anos de idade. Apresentava dor ao trote, aumento de temperatura e de volume no testículo direito, irradiando um edema para a região inguinal. Foi observada dor intensa e ao exame ultrassonográfico, constatou-se edema de parênquima testicular, hidrocele, ausência da imagem da veia central testicular e presença de estrutura circular anecóica de 10 mm no testículo direito. Foi indicada a orquiectomia unilateral para o garanhão manter a sua atividade reprodutiva, porém o tutor optou pela orquiectomia bilateral. Após o procedimento cirúrgico, executou-se um corte transversal do testículo direito, observando-se um coágulo sanguíneo com quatro centímetros no parênquima testicular, ocasionado por ruptura da veia central. No pós-cirúrgico foi indicado penicilina 40.000UI/Kg/SID durante 7 dias, Flunixin Meglumine 1,1mg/kg/SID durante 4 dias e aplicação de duchas no local da incisão 3 vezes por dia durante 5 dias. Após 15 dias o animal recebeu alta clínica com cicatrização completa da ferida cirúrgica.

Discussão

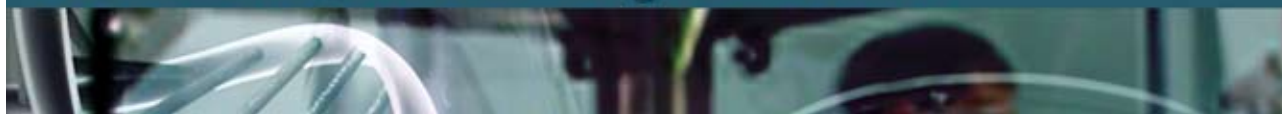
A ruptura da veia testicular central é um fato incomum em casos de afecções testiculares sendo o diagnóstico muitas vezes confirmado através do corte transversal do testículo após a orquiectomia (Oristaglio, 2007), como observado no caso descrito. A orquiectomia é a cirurgia de eleição recomendada para casos de orquite e o seu prognóstico é favorável, embora seja descartada a possibilidade de uso do animal para a reprodução (Alvarenga e Papa, 2009).

1 Professores do curso de Medicina Veterinária

2 Professores do curso de Medicina Veterinária

3 Curso de Medicina Veterinária - UTP

4 Curso de Medicina Veterinária - UTP



Conclusão

Para correção da ruptura da veia testicular, a orquiectomia foi bem sucedida, com recuperação do animal e prognóstico favorável.

Referências

ALVARENGA, M.A.; PAPA, F.O. 2009. Principais distúrbios reprodutivos observados em garanhões no Brasil. *Revista Brasileira de Reprodução Animal*. 18: 204-209.

COLÉGIO BRASILEIRO DE REPRODUÇÃO ANIMAL. 2013. Equinos. In: Manual para exame andrológico e avaliação de sêmen animal. 3.ed. Belo Horizonte: CBRA, p.43-46.

ORISTAGLIO-TURNER, R.M. 2007. Pathogenesis, diagnosis and management of testicular degeneration in stallions. *Clinical Techniques in Equine Practice*. 6(4): 278-284